

THOMAS PIKETTY. LE CAPITAL AU XXIE SIÈCLE.
Edição Seuil, Paris, 2013. A ser traduzido até o fim do ano no Brasil.

CLÁUDIO LUIZ ZANOTELLI

O título do livro trás uma referência direta ao livro *O Capital* de Karl Marx, que, apesar de ser citado e referenciado no livro, não foi nele muito aprofundado, portanto, não nos parece que ele não tenha lido Marx, como afirma David Harvey em recente artigo publicado no site www.cartamaior.com.br, postado em 30 de maio de 2014. O autor não é marxista, mas trás aspectos interessantes sobre a produção, a renda e o patrimônio e a tendência sistêmica do capital a se instalar em determinados períodos numa posição rentista. Situação que faz crescer o patrimônio e a renda sobre o mesmo em detrimento da distribuição e do crescimento econômico, provocando crises de acumulação e crises de desemprego.

O livro é fruto de quinze anos de pesquisa e representa uma empreitada ambiciosa no que diz respeito à repartição das riquezas entre países e entre classes sociais no tempo. O autor se apóia sobre dados históricos e comparativos bem mais amplos que outros trabalhos anteriores. Percorrendo três séculos e mais de vinte países ele renova inteiramente nossa compreensão da dinâmica do capitalismo. Ele situa a contradição fundamental do capitalismo entre o crescimento econômico, a remuneração do trabalho e o rendimento do capital. Assim, nos revela as injustiças sociais e espaciais que marcaram a evolução do capitalismo ao longo dos séculos XIX, XX e o início do século XXI.

